Chronica

Ha nove annos passados as primeiras paginas desta Revista acolhiam uma chronica sobre o desenvolvimento scientifico de São Paulo que já se próeminava entre os mais adiantados do paiz. Intensificava-se naquella época os planos constructivos da nova Faculdade de Medicina e as actividades se multiplicavam em todos os sentidos, arrebatadas pelo animo combativo do paulista que desejava vêr a sua terra espalhando as luzes da sciencia pelo continente Sul Americano, qual a constellação do Cruzeiro que distingue o céo da America.

Muito se fez em todos os sectores das sciencias que se desenvolveram e se multiplicaram a olhos vistos. Talvez, bem mais do que se previra. Foram creados os Institutos Biologico e de Pesquizas Technologicas, o modelar serviço de Prophylaxia da Lepra e a Escola de Hygiene e de Saúde Publica installada no Instituto de Hygiene, remodelados os Institutos do Butantan, o Agronomico de Campinas e o Astronomico e Geographico e a Assistencia Geral a Psychopathas e reformadas as demais instituições, inclusivé o Serviço Sanitario do Estado que tantos beneficios tem produzido.

Mas, o que foi mais notavel, por abranger todos os ramos da cultura intellectual, foi a creação da Universidade de São Paulo que congrega a expressão maxima da intelligencia viva da terra paulista. Entre a dezena dos Institutos de Sciencias e as sete Faculdades que a compõe salienta-se brilhantemente, pela organização perfeita e os fructos do seu labor intenso, a nossa Faculdade de Medicina que vem trilhando pelo caminho da gloria, norteada pelo facho luminoso do espirito sonhador de Arnaldo Vieira de Carvalho!

Fizeram-se grandes cousas. Mas, ainda não é tudo. Aspira-se, como aspirava-se ha nove annos passados, pelo complemento indispensavel que virá lapidar o diamante dos ensinamentos da nossa escola médica — o Hospital de Clinicas. São Paulo é pobre em hospitaes. As entidades associativas de caridade se multiplicam em esforços, para reparar na medida dos seus limitados recursos, a falta de meios materiaes sufficientes afim de minorar os padecimentos dos que soffrem e, à sua frente está a Santa Casa de Misericordia que tudo faz dentro das suas pósses. Mas, isso não é nada diante do que é necessario.

São Paulo e a sua Faculdade Médica necessitam do Hospital de Clinicas. E' preciso que o fogo acalentador das nossas iniciativas não amaine o enthusiasmo daquelles que deram os seus primeiros passos para a concretização desse

ideal..

Os trezentos estudantes irmanados pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz", qual trezentos leginarios da fé, já desfraldaram o estandarte para esta nova conquista e a campanha vae se iniciar rumo á gloria. Ninguem recuará ante as difficuldades que surgirão: todos estarão á postos no momento decisivo. Mas, esta iniciativa importa no concurso do Estado e, estamos seguros de que os nossos Governos, (sobre tudo neste momento em que estão á frente da Directoria de Assistencia Hospitalar, do Serviço Sanitario e da Secretaria da Educação e Saúde Publica tres professores da nossa Escola), saberão comprehender a necessidade imperiosa de resolver esta palpitante realização e darão o indispensavel amparo á consecussão de mais um arrojo bandeirante.

Licinio Hoeppner Dutra